

A polícia na sucessão, atrás dos pichadores.

Uma operação para dar fim às **gangs** de pichadores e grafiteiros acabou levando a Polícia de Brasília a entrar, acidentalmente, na campanha eleitoral para presidente da República, que já tomou conta da cidade. O PDT e o PRN são as primeiras vítimas da "Operação Caça-Fantasma", originalmente organizada para reprimir a grafiteagem e os danos em placas de trânsito e coletivos.

Sem ter conseguido identificar um único membro das

gangs que disputam os poucos espaços nas paradas de ônibus e viadutos da Capital, a 9ª DP do Lago Norte, área nobre de Brasília, chegou à sucessão e já advertiu os diretórios regionais dos dois partidos contra as pichações. O delegado Edrovano Gutierrez passou o dia ontem conversando com as lideranças do PDT e do PRN, para convencê-los a organizar um mutirão de limpeza dos abrigos de ônibus do Lago Norte, que no último



"Operação Caça-Fantasma" em Brasília contra pichações como esta e a do detalhe

domingo apareceram completamente pichados com inscrições do nome do candidato do PDT, Leonel Brizola.

Segundo o delegado, tanto o PDT quanto o PRN estão infringindo o artigo 328 da Lei 4.737/65, que proíbe a propaganda eleitoral em locais não autorizados. Pela lei os autores das pichações podem pegar até seis meses de detenção e serem obrigados ao pagamento de multas.

sas, Brizola.

Enquanto a polícia promete uma "caça" aos políticos, a procuradoria-geral eleitoral não pensa em adotar nenhum tipo de providência contra a propaganda eleitoral realizada fora do prazo. Além das pichações, vários out-doors do candidato do PCB, Roberto Freire e da Frente Brasil Popular, que apoia o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, estão espalhados pela cidade.

Além das propagandas do PDT e PRN, concentradas no Lago Norte, a grafiteagem política já atingiu a vários outros pontos da cidade. Simpatizantes do PT riscaram todos os pontos de ônibus da avenida Eixo Sul com inscrições a favor de Lula e Jamil Haddad. Menos sorte tem tido o candidato do PRN. A maior parte das pichações com o nome de Fernando Collor de Mello foi riscada pelos simpatizantes de seu adversário principal nas pesqui-